

Ata da 5ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo de 1981  
As 14:00 horas do dia 12 de Setembro do ano de 1981, sob a  
presidência do Vereador Antonio Gomes de Sousa, Secretariado  
pelo Vereador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se a seguinte  
Sessão.

Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos  
seguintes Senhores Vereadores: Maria Leite Loustosa, Antonio  
Azeiteira Barros, Luis Nonato da Costa, José Aragão Nobre,  
João Soriano da Silva, Francisco Ribeiro de Sousa, An-  
tonio Gomes de Sousa.

Conforme declarou o secretário haver número legal o Sr.  
Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão,  
que constou do seguinte:

1º Foi lido a Ata da Sessão anterior, e em seguida  
o Sr. Presidente facultou a palavra, a respeito da mesma,  
como ninguém se pronunciou, o Sr. Presidente pois a  
em votação igual foi por todos aprovada, e em seguida  
facultou a palavra aos Senhores Vereadores:

Luis Nonato da Costa

É mais uma sessão sem matéria para se aprovar, é  
também mais uma tristeza. Pois já estamos a 12 de Setem-  
bro e não vemos matérias para ser debatidas, não se  
precisa mais, se prolongar em caso de debate, pois só  
nós estamos a fazer, e esperar pela providência  
divina. Porque se Verba Verdade o nosso povo a passar  
privado com o que passou no ano passado, e hoje  
não tem nada para dar sua família. E a dois meses que  
se espera a nomeação de quinhentas bolsas de trabalho e até  
hoje não veio nada; Da minha parte eu faço um convite aos  
colégas e ao Sr. Prefeito, para nós todos ir a Fortaleza e  
procurar estas bolsas, trazer estas bolsas, para distribui-  
buis com este povo que estão necessitando de trabalho  
então Senhores Vereadores eu os convido, vamos a

Fôrta lega nem que seja só com o dinheiro da passagem, pois um Município que tem quase trinta mil jussos e só tem sete mil que estão trabalhando, e o resto estão passando necessidade por falta de trabalho, então vale dizer que este município está precisando que nós nos levante e diga ao Sr. Governador o que estamos necessitando e também pedir que sorte esta coisa, para ver se sai dinheiro para melhorar as condições o município de melhorar a condição do povo, pois eu bem sei o que está se passando, pois com um carro pipa distribuído a água e vem gente até com as próprias panelas, já que pote não existe mais, e se vocês me acompanharem, vocês verão, que não é concursa, embora eu ache que o Sr. prefeito também não está desaproveitado, pois eu bem sei dos seus apertado, para resolver muito outros problemas.

JOSE ARAGÃO MOTA

Eu acredito, e todos vão acreditar, que o Sr. presidente, eu tinha com a palavra de não ter matéria. E falando de Geseg eu ouvi falar, que veio trezentas bolsas, e um cidadão foi ao escritório do Geseg para arranjar um bolsa e lhe disseram: Venha amanhã ou a depois, mas quando este cidadão foi já tinha acabado. Depois com uns oito dias, um cidadão aqui perto, não sei se era da comente do Prefeito, recebeu uma turma para fazer um caimbo. Então este cidadão falou para mim: — Zé parece que estão fazendo do oposto, não me deram e deram ao meu vizinho. Isso é o que a contagem é muita política, pois existe uma turma trabalhando aqui e outra na limpeza, mais outra na lajeira, e não se vê limpeza nem estrada, nada que tenha beneficiar a cidade e o povo.

FRANCISCO RIBEIRA DE SOUSA

Com respeito ao assunto de bolsa, eu tinha um barzeiro-nho que dava uma baragem, eu falei com o supervi-

son do Geseap, ele foi até lá e achou que o local era bom e disse que eu aguardasse uma turma, e até hoje eu não recebi nada, não sei se é porque eu não estive nas feições do Sr. Prefeito.

Luis NONATO DA COSTA

Uma parte. Aqui como não existe matéria nós fazemos com estes assuntos. Eu passo ao colega que no assunto de geseap existe, os mais espertos e na verdade se diz quem chega primeiro leva, porque exige mesmo, então ficam agendo que é política, o nosso supervisor está se esforçando muito para ajudar. mais se existe política: existe! e muita porque só trezentas bolsa para distribuir para trinta mil pessoas. Mais aqui não existe política, política se vai e no escritório do Geseap em Fontalva, lá tem política e para arranjar trabalho, as pessoas chegam e eu digo eu quero mil bolsa e ele dá quinhentos mais nada.

Francisco Ribeiro de Sousa

Continuando com o que eu estava dizendo pode ser falta de atividade, porque sendo para mim eu sou desinteressado, mas me interessa mais quando é para os outros, e eu quero que eu quero dizer a respeito das professoras, a diretora, a Secretária, ela é que manda lá.

João ANTONIO DA COSTA

Aprovetando as palavras do colega quero dizer, que ela manda e lá no setor escolar, pois como eu falei no caso da professora, que pediu ao Sr. Prefeito para fazer um pedicuzinho, pois eu estava zé abinós e sua casa era muito pequena e ela fez um latada em frente a casa e das curvas, quando o sol está dando, ela muda as crianças para o outro lado, então

O Sr. Prefeito disse que não podia então a Sra Valfrida Rodrigues Sales falar fazer outra latada, não precisava mais ela dizer isso, porque o Prefeito já tinha dito que não podia. Quanto as professoras vivem amedrontada porque não vai mais ter o seu INPS, a maioria destas gestante, que a contee muito na parte feminina, e estas se ver sem saber o que fazer, pensando que vai morrer a minga pois não tem mais o seu INPS para fazer um tratamento em caso de doença.

### MARIA LEITE LUSTOSA

Primeiro eu quero falar, que eu fui a agência do INPS e conversei com a D. Cícera e esta me falou que esta suspensa e a natalidade e não o INPS. Vocês é que estão como mulher fechigueira, já que em homens nada pega, Vocês vivem como mulher fechigueira que faz fechos, conversinha, pois a Sra Valfrida disse é porque se ver apressada com os trabalhos para resolver, mais qual um que quiser pode falar com a D. Cícera que ela me explicou, pois a D. Cícera falou que as pessoas grávidas podem, receber depois até com seis meses levando o registro de criança, e só depois de seis meses e que perde o direito a natalidade e também muitas professora de Crato não receberam sua natalidade, pois uma colega minha D. Margarite também me falou que não recebeu. E sobre administração esta parada, e vejo os colegas a criticarem e se estão trabalhando os colegas também criticam, e não vem que neste prédio da Livraram ele gastou o que pode e o que não pode e vocês só ver sua sujar, e se não ha limpeza é porque os funcionários não trabalham e o Prefeito não é responsável por isso. Quanto o que vocês dizem que ele pagou á uns e á outros não, eu não sei pois eu não recebi

nada, mais um dia eu sei que recebo, e não é só com  
crítica que devemos reclamar e sim ver a situação  
que se encontra o Prefeito.

LUIS NONATO DA COSTA

Eu precisava que a colega se levantasse e dis-  
sesse isso. pois se eu disse que alguém recebeu é  
porque sei que é verdade, e quem recebeu deve  
levantar, e dizer eu recebi, pois eu falo e baseado  
na verdade e não em fuchico. e isso que você  
disse eu já sabia. e já dissera isso e porque eu  
estou falando muito e dizem que é fuchico, pois  
aquele prédio nós sabemos que ele gastou muito,  
nós mesmos aprovamos um crédito especial, para  
pagar este prédio e onde está este dinheiro, embora  
eu saiba dos apenheiros do Sr. Prefeito e sei que ele  
anda mais apenheirodo que eu que sou pobre e não te-  
nho nada. E se não tem imprensa publica e porque  
não tem um superior que controle os trabalhos.

JOSE BRAGA MOTA

Completando as palavras do colega que nós taou  
de mulher fuchiqueira. já que a senhora diz que  
eu nós não pega, só assim a colega nós esc-  
pliquei o que realmente a contém, mais se ela  
tivesse explicado a estas professoras que não teriam  
direito era a natalidade e não que o INPS já aca-  
bar, pois mesmo que eu homem não pega, eu não  
estou fuchicando, mais dizendo a verdade.

Odimar XAVIER SOARES

Sr. Presidente, eu cheguei dentro da ordem do  
dia e só não tenho direito e de votar, mais nesse parti-  
cipando dos debates de acordo com a lei organica paragrafo  
3, e como o Sr. disse que não tem matéria eu  
isso permissão para fazer o meu pronunciamento.

## PRESIDENTE

colega Vericador eu não permito, pois quando era no seu tempo o sr. nunca me deu nem que eu chegasse atrasado cinco minutos. E também quero dizer ao colega José Aragão Mota que é fiscal do município, não está realmente fiscalizando porque diz que não está sendo feito nada, eu faço um convite ao colega para ver os serviços que estão sendo feitos na Ladeira e sobre o que o colega Luis Nonato falou é verdade pois houve muito que recebeu, mais como o dinheiro foi pouco não deu para todos. — — —

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos da presente sessão, que lista e achada conforme será assinada pela a mesa. — — —

José Rosendo Sales  
Luis Nonato da Mota;

Antonio Augusto Barros

José Aragão Mota

Joaquim Ribeiro de Sousa

Antonio Gomes de Sousa